

## **IMPACTO DA BNCC NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DO CAMPO APRENDENDO COM A TERRA E COM A VIDA**

**SILVA, A. C. B. DA.<sup>1</sup>**

Esta pesquisa tem como objetivo compreender quais são os impactos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no ensino médio para os estudantes das escolas do campo que atuam na perspectiva da concepção da Educação do Campo. A pesquisa busca também situar historicamente a Educação do Campo e as políticas educacionais construídas em torno dessa concepção de educação e de formação humana, assim como discutir o processo de implementação da BNCC nas escolas por meio da Reforma do Ensino Médio. Essa pesquisa está relacionada especificamente à Escola Estadual do Campo Aprendendo com a Terra e com a Vida, localizada no Assentamento Valmir Mota de Oliveira, no município de Cascavel. Nesse contexto, fazemos alguns questionamentos: Como os estudantes do Ensino Médio lidam com essa mudança? Qual foi o processo de formulação e aprovação da BNCC? Por que a implementação de um currículo voltado à formação para o mercado de trabalho em detrimento à formação do pensamento crítico e para o ingresso dos estudantes em Universidade? Apresentamos como hipótese que a Base Nacional Comum Curricular é uma diretriz educacional que delibera sobre competências e habilidades. Trabalha-se com a hipótese de que seus impactos fragilizam a escola do campo, meche nas estruturas dos ensinamentos anteriores, e fragiliza disciplinas da área de humanas, essenciais à formação do ser humano em sua integralidade. A metodologia a ser utilizada é de natureza teórica, com tratamento qualitativo dos dados. No percurso da pesquisa buscaremos identificar os possíveis limites e possibilidades para a formação dos estudantes do campo frente à implementação da BNCC, com a análise dos impactos para a escola, nesse contexto. Retrata também quais são os objetivos, planejamentos, metas, avanços, e outros. Entendemos a escola como mediadora e com diferentes funções, como a formação do pensamento crítico, espaço de socialização da vida e do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, assim como, espaço de difusão da cultura e também como espaço privilegiado da formação do sujeito com vistas à continuidade da sua formação acadêmica no acesso à universidade. Como resultado parcial dessas discussões, podemos afirmar que o currículo e a formação presentes no ideário da BNCC e em fase de implementação na Reforma do Ensino Médio, foram impostas por grupos empresariais e se voltam à formação dos estudantes para o mercado de trabalho, com a retirada de componentes essenciais da ciência e a limitação do acesso ao estudo de áreas fundamentais ao desenvolvimento do pensamento crítico como Filosofia, Sociologia, História e Geografia. Esse fato é motivo de preocupação para os docentes, principalmente na educação do campo que ao longo de sua história se dedicou a formar educadores numa perspectiva de educação transformadora, assim como se dedica ainda hoje, a manter viva essa perspectiva na prática desses educadores junto aos estudantes nas escolas do campo, desenvolvendo um processo de formação em vista da emancipação humana.

**Palavras-chave: BNCC; Ensino Médio; Educação do Campo.**

---

<sup>1</sup> Ana Cláudia Borba da Silva. Estudante. Bolsista. Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas

**Origem:** Pesquisa. (TCC)

**Instituição Financiadora:**